

AGRO SUSTENTÁVEL

Produtores 'apresentam a fatura'

Proprietários de terra já começam a receber para manter floresta em pé, mas cobram melhor compensação pelos esforços de preservação

Disk Farmácia
Ligou, Pediu, Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

Felipe Leonel

Produtores brasileiros que fazem mais do que o determinado pela legislação ambiental começaram a "apresentar a fatura" aos países e empresas poluentes, que exercem pressão sobre os ativos ambientais do país. Na região do Araguaia, em Mato Grosso, alguns proprietários de terras já começam a receber pelo esforço em manter a floresta em pé e contribuir na luta contra as mudanças climáticas.

O assunto foi tema do debate "Valorizando florestas em propriedades privadas: CONSERV no Araguaia", realizado pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) e a Liga do Araguaia, um grupo de pecuaristas dedicados à sustentabilidade. O programa CONSERV foi lançado pelo Ipam em 2020, em parceria com o EDF (Environmental Defense Fund)

e com o Woodwell Climate Research Center.

José Carlos Pedreira de Freitas, coordenador da Liga do Araguaia e do Instituto Agroambiental Araguaia, afirma que a visão dos fazendeiros que compõem a Liga é que a fazenda precisa ser entendida "como um todo" e não como uma divisão entre áreas produtivas, com zonas de cultivo e de preservação. A junção desses fatores permite o desenvolvimento dos "serviços ambientais", que podem ser comercializados com empresas e países.

De acordo com Pedreira, o valor pago por hectare preservado varia entre R\$ 250 e R\$ 370, mas é preciso que seja "excedente de reserva ambiental". Ou seja, uma área de preservação além do que determina o Código Florestal brasileiro.

"Tem fazendas que estão recebendo de R\$ 45 mil por ano até R\$ 400 mil por ano, de pagamento por serviços ambientais. Isto é a concretização desse dever, deste conceito", afirma Pedreira.

Cândido Bracher, banqueiro integrante do Conselho de Administração do Itaú Unibanco, destaca que os serviços ambientais podem se tornar uma nova commodity e até competir com outras culturas do agronegócio. De acordo



Presidente da Liga do Araguaia, Caio Penido lembra que as mudanças climáticas são resultado do modelo de desenvolvimento europeu

com o banqueiro, na Europa, onde o mercado está mais avançado e regulado, o preço da tonelada de carbono está em torno de 95 dólares, enquanto o mercado voluntário precifica o crédito de carbono em torno de 30 dólares.

Durante sua apresentação, Bracher destacou que, ao longo da história, os seres humanos sempre foram bons em colocar preços nas coisas escassas, mas esque-

ceram de precificar o valor da atmosfera, que acumula mais de 16 trilhões de toneladas de carbono (CO2), influenciando diretamente as mudanças climáticas. Essas emissões ganharam ainda mais força após a Revolução Industrial, modelo econômico que foi replicado por países fora da Europa.

Cândido Bracher ainda afirma que a tendência é "inflacionar" os preços por esses serviços ambientais,

assim como os árabes fizeram com o petróleo nos anos 70. Ao perceberem que se tratava de um recurso cada vez mais escasso, os árabes, que são os maiores produtores de petróleo do mundo, triplicaram o valor do combustível.

"Agora, os árabes somos nós. O mundo tem essa crise e vai ter que pagar por isso. Agora, quem tem capacidade de capturar carbono da atmosfera? É o Brasil,

que tem uma das matrizes energéticas mais limpas do planeta", afirma Bracher.

Caio Penido, presidente da Liga do Araguaia e do Instituto Mato-grossense da Carne (Imac), sempre faz questão de apresentar a fatura à Europa e aos demais países do hemisfério Norte. Ele lembra que os países desenvolvidos, nas últimas décadas, têm tentado criar soluções para as mudanças climáticas como se os responsáveis por essa mudança fossem exclusivamente os produtores brasileiros.

"É lógico que temos nossa parcela de responsabilidade, mas nosso modelo foi trazido pela Europa para cá. A Revolução Industrial ocorreu na Europa. Todo esse modelo de desenvolvimento insustentável veio do hemisfério Norte", dispara.

O debate foi mediado por André Guimarães, diretor-executivo do Ipam, e também teve participação de Lucimar Souza, diretora-adjunta de Desenvolvimento Territorial do Ipam, assim como outros produtores. Além da preservação da floresta em pé, as iniciativas também são voltadas para a recuperação de terras degradadas para aumentar o sequestro de carbono da atmosfera. O conteúdo está disponível no canal do Ipam, no YouTube.

DIA DAS MÃES

Consumidor gastará mais de R\$ 300 com presentes

Da redação

Uma pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) com 196 pessoas de Cuiabá e Várzea Grande, entre os dias 22 e 28 de abril, revelou que 54% pretendem fazer compras para o Dia das Mães, que será celebrado no domingo (8). O levantamento destacou, ainda,

que o valor médio gasto no período será de R\$ 341,47, com a maioria dos entrevistados (62%) optando por realizar compras à vista.

Para o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, o resultado atual confirma a recuperação das atividades econômicas na capital e região. "A data é a segunda mais importante do calendário comercial, o que

ajudará o setor a recuperar parte do que foi perdido durante o período em que o comércio ficou fechado, em razão da pandemia de Covid-19", explicou.

Questionados na pesquisa se o valor gasto seria o mesmo no comparativo com o Dia das Mães de 2021, a maioria (54%) disse que sim, outros 26% afirmaram que irão gastar menos e apenas 20% alegaram que gastarão mais. Wenceslau Júnior afirmou que a atual situação do país não contribui de forma significativa para uma recuperação mais acentuada da economia.

"Desde que se iniciou a crise pandêmica no mundo, as famílias da capital, do estado e até do país sentiram a desaceleração das condições de consumo, ocasionada pela aceleração da inflação, pelo aumento dos juros e a ainda lenta recuperação do mercado de trabalho. Tudo isso são impeditivos para um avanço mais vertical das vendas deste ano", disse o presidente da Fecomércio-MT.

Ainda sobre a pesquisa, os que disseram não saber se irão apresentar

correspondem a 15% dos entrevistados. Já os que afirmaram que não vão dar presentes está em 31%, sendo que 37% alegaram questões financeiras. No entanto, dentre os que pretendem fazer compras no período, roupas/sapatos são a preferência de 54% dos respondentes, outros 14% disseram que comprarão perfumes e 12% buscarão outros itens, como ócu-

los, livros, cartão presente e joias.

Ainda para este público, 47% realizarão compras no Shopping Center, 32% irão em lojas de rua, 8% realizarão compras pelo e-commerce, 6% em floriculturas e 4% vão buscar outros locais para realizar compras.

Entre os valores previstos para serem gastos, 26% dos pesquisados disseram gastar até R\$ 100,00 e 25%

disseram que irão gastar R\$ 200,00. Os valores expostos na pesquisa variaram de R\$ 30,00 a R\$ 7.000,00, gerando assim uma média de gastos entre os respondentes de R\$ 341,47. A preferência pela compra será à vista, com 62% dos entrevistados dizendo que utilizarão essa modalidade de pagamento, contra 38% pretendendo realizar o pagamento a prazo.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Editais de Leilão Público nº 3041/0222 - 1º Leilão e nº 3042/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de venda, estará à disposição dos interessados de 20/05/2022 até 29/05/2022, no primeiro leilão, e de 03/06/2022 até 13/06/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SE, SP e no escritório do leiloeiro, Sr. FERNANDO GONÇALVES COSTA, no endereço Setor de Oficinas Norte, Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08, Brasília - DF - Cep.: 70.634-110, (61) 3465-2203, (61) 3465-2074, (61) 3465-2542 e (61) 99983-4121. Atendimento no horário de segunda a sexta das 08:00 às 12:00hs e 14:00 às 18:00hs (Site: www.multileiloes.com). (O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/financeira/caixa). O 1º Leilão realizar-se-á no dia 30/05/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lances remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 14/06/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.multileiloes.com.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

BANCO DO BRASIL **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

Editais de Notificação

O Banco do Brasil S.A., conforme autorização concedida por intermédio da Portaria MF nº 202, de 21 de julho de 2004, Norma de Execução de Dívida MDA/SRA nº 01, de 29 de junho de 2011 e o contrato de financiamento entre este agente financeiro e o(s) mutuário(s) abaixo identificado(s), após esgotadas as tentativas de ciência por meio de notificação via remessa postal (AR), NOTIFICA POR OPERAÇÃO INADIMPLIDA DE CRÉDITO FUNDIÁRIO, que a não liquidação da operação no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados a partir da data de publicação deste Edital, resultará no encaminhamento de processo à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional PGFN, para inscrição em Dívida Ativa da União e tornar passível de inscrição no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal Cadin.

Para realização dos pagamentos devidos, o devedor deverá se dirigir à dependência do Banco responsável pela operação.

NOME	CPF	PARTICIPAÇÃO	Nº OPERAÇÃO
ESPÓLIO JORGE LUIZ DOS SANTOS	91347599134	COOBRIGADO	4000042
ESPÓLIO DE JOAQUIM POLIDO SEABRA	107.660.571-00	FIADOR	40/00007-9
ESPÓLIO DE JORGE LUIZ DOS SANTOS	913.475.991-34	MUTUARIO	40/00044-3
ESPÓLIO DE NESTOR HELIO DA SILVA	812.736.731-15	MUTUARIO	40/00930

Itsem Campos Andrade
Gerente Geral



Mais de metade dos entrevistados pretende presentear a mãe neste domingo (8)

FÉRIAS COLETIVAS

Montadora paralisa por falta de semicondutores

Flávia Albuquerque/ABR

A partir do dia 9 de maio, os funcionários da Volkswagen do Brasil terão 20 dias de férias coletivas para os dois turnos da fábrica de São Bernardo do Campo, na região metropolitana de São Paulo, devido à falta de semicondutores. Apesar de a montadora não informar o número de funcionários envolvidos, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, diz que serão cerca de 2,5

mil trabalhadores. Atualmente a fábrica produz cerca de 800 veículos por dia.

O coordenador-geral da representação do sindicato na Volks, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, destacou o acordo firmado entre o sindicato e a direção da fábrica que garante previsibilidade em situações de crise.

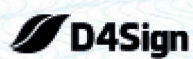
"Estamos usando todas as ferramentas de flexibilidade discutidas no acordo firmado pelo sindicato. Esse acordo abrange mo-

mentos bons e ruins para atravessar crises como essa. O acordo dá previsibilidade tanto para a fábrica como para os trabalhadores e certa tranquilidade para atravessar momentos como este", afirmou Bigodinho.

Ele reforçou ainda que a situação é semelhante ao que está acontecendo em outras fábricas e que há demanda de produção, mas a escassez de peças inviabiliza o atendimento. "Estamos na expectativa da retoma-

da o mais breve possível", concluiu.

Em março e abril a Mercedes-Benz também colocou trabalhadores da fábrica de São Bernardo do Campo (SP) em férias coletivas, devido à falta de componentes eletrônicos. Os funcionários ficaram fora da montadora de 14 a 25 de março e de 18 de abril a 3 de maio. O sindicato informou que em março 1,2 mil trabalhadores foram afetados pela medida e em abril, 5 mil.



Pág 03 pdf

Código do documento 2c1b5eee-ea2f-41c6-b669-d7d8c07eea46

Anexo: Pág 06.pdf
Anexo: Pág 07.pdf



Assinaturas



GEANDRE FRANK LATORRACA
classificadosestadaomt@gmail.com
Assinou

GEANDRE FRANK LATORRACA

Eventos do documento

04 May 2022, 19:20:22

Documento 2c1b5eee-ea2f-41c6-b669-d7d8c07eea46 **criado** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2022-05-04T19:20:22-03:00

04 May 2022, 19:21:43

Assinaturas **iniciadas** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2022-05-04T19:21:43-03:00

04 May 2022, 19:23:23

GEANDRE FRANK LATORRACA **Assinou** - Email: classificadosestadaomt@gmail.com - IP: 201.47.152.34 (201.47.152.34.dynamic.adsl.gvt.net.br porta: 5762) - Documento de identificação informado: 900.895.291-20 - DATE_ATOM: 2022-05-04T19:23:23-03:00

Hash do documento original

(SHA256):014572e1895341981ddc235c7ddeb72ce43681801c0a30e49189d0566641e4a
(SHA512):6c80718506713b098472cfcae4491701d3124575e6383e5ae79e32a7cba189509555452c40eda6a39416b7e47a2d492b60728c6fdc4a6774e456d5874715dc88

Hash dos documentos anexos

Nome: Pág 06.pdf
(SHA256):60b32fc474fa775fe9d8eb146472fb39a27e8939b3e2fee001edd90df9805676
(SHA512):c3118da01b0dbc9d9b4d520ad26b1a360a877c880abeedd9301ac39aab775f81d709788e78fd8ef8b59dd8c4423df30adff92daba25a800dee2b47b761e31c87

Nome: Pág 07.pdf
(SHA256):271b5f12821a6de0a9619d4419690ad72681d96aa334137e302acf37ab35b571
(SHA512):e6582171b80687cef4ffba605bda38c89b18966b07ff05ac87f0c4a0e799aed5f7e55a2d03a93e38a0defd90939b271201c8404ec88849398da4ccc1ac548a18

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign